

INTRODUÇÃO: A fragilidade é conceituada como uma síndrome clínica cujos sinais e sintomas são preditores de diversas reações adversas como: hospitalização, declínio funcional, institucionalização e morte. Esta pode ser caracterizada por fraqueza, sensação de cansaço, perda de peso, desnutrição, falta de atividade física e anormalidades na marcha e no equilíbrio, que pode estar associada com a presença de morbididades crônicas não transmissíveis. A fragilidade tem sido avaliada por meio da aplicação de instrumentos e/ou escalas, com o objetivo de identificar suas dimensões biológicas, cognitivas, sociais, assim como mensurar os níveis de gravidade em que se encontra e verificar as morbididades pré-existentes na população alvo. **OBJETIVO:** descrever o perfil de idosos internados nas Unidades de Clínica Médica, Cirúrgica e Sala de Observação Adulta do Serviço de Emergência de um hospital universitário de Porto Alegre. **METODOLOGIA:** abordagem quantitativa do tipo transversal descritiva. Coleta de dados: amostra de 395 idosos, identificados por conveniência, a partir dos prontuários nas unidades campo, no período de fevereiro a agosto, para a aplicação de um questionário para análise das variáveis independentes do perfil sócio-demográfico (sexo, idade, cor ou raça, situação conjugal, religião, escolaridade, renda familiar mensal) e presença de morbididades preexistentes. Critérios de inclusão: idosos internados nas unidades campo do estudo com idade igual ou superior a 60 anos; com capacidade para manter diálogo adequado aos questionamentos durante a aplicação do questionário. Análise dos dados: será construído um banco de dados no programa estatístico SPSS versão 16.